

O PODER DO ANEL



GUSTAVO MENDES, BEATRIZ CARDOSO E GABRIELA SAEZ

ERA UMA VEZ...

Um homem muito simples e sonhador, que se chamava Giges. Morava no Reino da Lídia, na qual adorava pastorear as ovelhas a serviços do rei. No decorrer do dia devido a uma terrível tempestade e a um terremoto, abriu-se uma fenda no chão no local onde pastoreava o seu rebanho. Giges foi movido pela curiosidade, e ao descer pela fenda viu , um cavalo de bronze, oco, com aberturas. Foi olhando mais de perto e percebeu que havia algumas aberturas. Logo viu um homem de estatura gigantesca que parecia estar morto.



O homem estava nu e tinha apenas um anel de ouro na mão. Giges deslumbrado acabou pegando o anel e foi embora. Durante a tarde, havia uma reunião de pastores como de costume , para fazer um relatório sobre os rebanhos do rei, Giges compareceu à reunião usando o anel. Sentado entre os pastores, girou por acaso o anel, virando a pedra para o lado de dentro de sua mão e imediatamente tornou-se invisível para os outros, que falavam dele como se não estivessem ali, o que o deixou muito espantado.



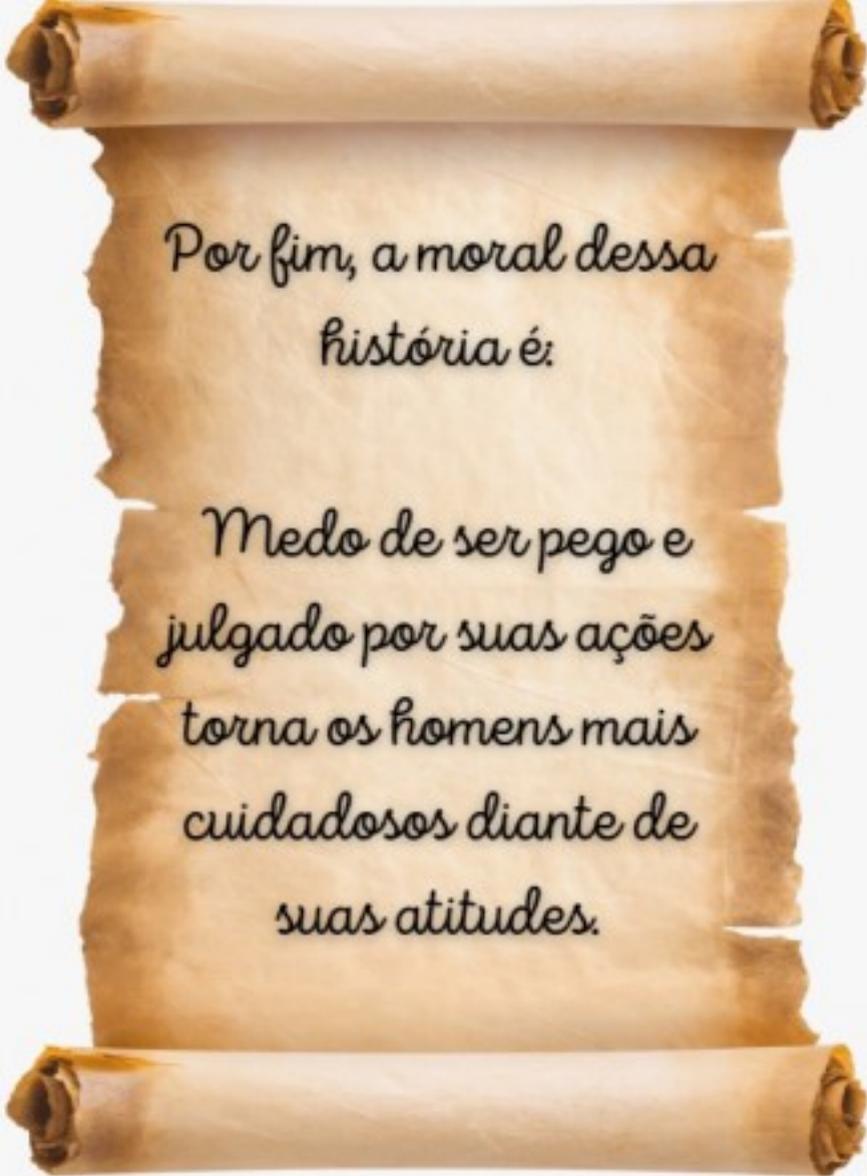
Novamente girou o anel, fazendo com que dessa vez a pedra ficasse para fora, ou seja, se mostrando visível. Confuso, repetiu essa mesma ação para ter a certeza de que o anel possuía esse poder, e assim concluiu que toda vez ao girar a pedra para dentro, se tornava invisível e quando a girava para fora o fazia ficar visível outra vez. Após ter a certeza dessa ação, se colocou no meio dos outros pastores como um representante, para ir até o Palácio. Ao chegar lá, Giges aproveitou tal situação para seduzir a Rainha, dessa forma, com a sua ajuda, atacou o Rei e o matou para poder assumir o trono.



Vamos fazer de conta que exista dois anéis como esse, um será entregue para uma pessoa justa e o outro para uma injusta. Ao que tudo mostra, não encontraremos ninguém bastante favorecido de força de vontade para permanecer justo e resistir ao desejo de pegar o que pertence a alguém, já que poderia inocentemente pegar o que quisesse de um mercado, invadir casas, matar e roubar armas dos outros.



Se um homem com um poder gigante não pensa em fazer injustiça e pegar o que quer dos outros, então aqueles que conhecem seus segredos e superpoderes vão considera-lo como o mais estúpido dos homens. Não deixariam de elogiar publicamente sua sabedoria, mas para disfarçarem, por receio de sofrerem eles próprios alguma injustiça. Era isso que eu tinha a dizer.

A scroll of aged parchment with a quote. The scroll is unrolled in the center, showing two paragraphs of text written in a black, cursive font. The parchment has a yellowish-brown hue and irregular, torn edges. The top and bottom of the scroll are rolled up, showing the texture of the paper.

Por fim, a moral dessa
história é:

Medo de ser pego e
julgado por suas ações
torna os homens mais
cuidadosos diante de
suas atitudes.